

ITEM	GESTOR	COMENTÁRIO	ASSUNTO	SETOR RESPONSÁVEL	RESPOSTA FORNECIDA / AÇÃO EXECUTADA
E L O G I O	Encarregado de Central de Mandados	A oportunidade de diversos cursos e palestras EAD de qualidade neste período de afastamento COVID/19			<p align="center"><b>Agradecemos o elogio e vamos continuar procurando corresponder às expectativas.</b></p>
	Christine Wong - chefe de serventia	sempre fui muito bem atendida, só a elogiar.			
	Carlos André - carlosandre@tjrj.jus.br	Desejo elogiar a iniciativa da diversificação de assuntos			
	Robson Maurício da Silva Moreira, mat. 01/26.649, Chefe de Serventia DCP/Comarca de Cordeiro-Macuco	Gostaria de parabenizar o trabalho de qualificação dos servidores da justiça realizado pela Esaj uma vez que têm sido oferecidos cursos nas mais diversas áreas de conhecimento o que proporciona aos servidores, que tem interesse em se qualificar, um lugar seguro onde podem encontrar os mais diversos conteúdos de qualidade. Espero que possamos encontrar a mesma qualidade nos próximos anos.			
	SANDRA DE OLIVEIRA PENNA LOPES - Chefe de serventia	Muito satisfeita			
	Patricia Glycerio R. Pinho - Chefe de serviço	toda a equipe mostra-se sempre solícita no atendimento às demandas			
	Isabel Cabral- matr. 01/17460 - Chefe de serventia	Os cursos de gestores tem conteúdo muito técnico. Deveria ter cursos mais voltados para boas práticas na gestão de cartório.	Cursos / Conteúdo	DIEPE	Obrigada pela sugestão. Já existe na programação da ESAJ uma capacitação " Gestão de Cartório". Estamos planejando , para 2022, uma capacitação direcionada para o banco de Boas Práticas da CGJ, que contém as boas práticas do PJERJ. De qualquer forma gostaríamos de saber de você quais seriam as boas práticas que gostaria que fossem abordadas.
	Diretor de Divisão- não se identificou	QUALIFICAÇÃO DOS INSTRUTORES DEVE SER APRIMORADA MUITOS FAZEM A LEITURA DO CONTEUDO AULA, MERAMENTE, EXPOSITIVA .	Instrutor	DIEPE	Agradecemos sua sugestão e informamos que faz parte do plano estratégico para 2022 uma capacitação obrigatória em Didática e Práticas Pedagógicas, para os novos e os antigos instrutores da ESAJ.

**SUGESTÃO**

<p>Cesar Rodrigues Teixeira - Diretor da Divisão de Instrução e Pareceres Judiciais</p>	<p>Apresento sugestão no sentido de que os servidores lotados na área administrativa, também possam ser inseridos, em caráter excepcional, no público alvo da área judiciária, mediante fundamentação do gestor da unidade.</p>	<p>Público alvo</p>	<p>DIEPE</p>	<p>Obrigada pela sugestão. Já existe a excepcionalidade de um servidor fazer um curso não fazendo parte do público-alvo deste. É necessária a solicitação do gestor e que exista coerência com as atividades exercidas. Caso seja para você basta solicitar ao seu gestor que envie e-mail para dides.seinf@tjrj.jus.br.</p>
<p>Ericarlos Chaves Guimarães - mat. 01/27641 - Chefe de Serventia</p>	<p>A opção de cursos pela plataformas eletrônicas facilitou muito a rotina de aperfeiçoamento. Apenas o questionário final dos cursos é muito limitado e não me parece ser apropriado para a avaliação de aprendizagem.</p>	<p>Verificação de aprendizagem</p>	<p>DIEPE</p>	<p>Obrigada pela sugestão. A ESAJ é Unidade Certificada do PJJERJ, e tem em suas rotinas administrativas as questões como forma de avaliação do curso para obtenção dos pontos para promoção, além de ser recomendação do CNJ. As questões da verificação de aprendizagem são objetivas e extraídas do conteúdo ministrado.</p>
<p>Marcos de Carvalho Monteiro - Chefe de Serviço</p>	<p>Considerando que: 1) Ações de capacitação tem que serem focadas nas necessidades do servidor no sentido da melhor prestação jurisdicional. 2) Equipes especializadas como no caso da DGTEC, necessitam ter seus treinamentos diferenciados por conta das especificidades do trabalho. Concluo pela recomendação a ESAJ na realização de consulta a diretoria da DGTEC na intenção de levantar quais</p>	<p>Levantamento das necessidades de cursos</p>	<p>DIEPE</p>	<p>Obrigada pela sugestão. Este trabalho de levantamento das necessidades de capacitação já é realizado pelo Departamento de Desenvolvimento de Pessoas da DGPE-DEDEP. Quando não houver na programação da ESAJ o curso necessário para o desenvolvimento das atividades da serventia, é possível uma sugestão desenvolvimento de capacitação encaminhada pelo gestor da Unidade. Esta capacitação pode ser desenvolvida e oferecida uma tuma fechada para a Unidade demandante.</p>
<p>Robson Maurício da Silva Moreira, mat. 01/26.649, Chefe de Serventia DCP/Comarca de Cordeiro-Macuco</p>	<p>Outra coisa que gostaria de sugerir é uma atenção especial da Esaj para os servidores que possuem algum tipo de deficiência, especialmente auditiva, pois estes têm grandes dificuldades de realizar os cursos utilizando as ferramentas comuns, que eles possam ter ferramentas próprias para poderem se qualificarem como qualquer outro servidor que não tem algum tipo de deficiência. Faço essa colocação pois conheço uma servidora com deficiência auditiva que embora tenha vontade de se qualificar esbarra nessa dificuldade que relatei, pois as ferramentas comuns não são suficientes para atender as suas necessidades.</p>	<p>Acessibilidade</p>	<p>Direção</p>	<p>O TJRJ possui uma comissão de acessibilidade bastante atuante e que está sempre em contato com a ESAJ. Recebemos a informação de que inexistem no momento servidores que se comuniquem exclusivamente por libras ( língua de sinais ) e que todos os servidores que hoje são portadores de alguma deficiência auditiva já fazem uso de mecanismos de suportes pessoais. Para que possamos melhor atender a este caso específico ( que parece ter escapado de algum modo da avaliação geral ) faz-se necessário a servidora se auto-qualificar e solicitar exatamente o que desejaria que lhe seja guarnecido . Embora seja muito difícil ( pois a agenda deles é muito preenchida), esta direção conseguiu através da direção de ensino e pesquisa duas oportunidades com o INES ( instituto de surdos ) : uma reunião, onde expusemos todo nosso interesse em parcerias e estudamos a chance de termos inclusive um curso de libras ( que já posso adiantar que foi no momento descartado , pois seria tarefa longa, de cerca de 4 anos, e muito complexa, mas hoje não teríamos quórum para tanto ). Tivemos assim 2 (duas) oportunidades junto ao INES: uma reunião com a direção e uma palestra de uma diretora surda/muda com intérpretes trazidos por ela dentro do Curso de Escuta Ativa . Foram ambas excelentes ! Cada portador de deficiente que encontramos diretamente nos nossos cursos ou que chega até nós aproveitamos a oportunidade para com cada um aprender um pouco mais e a cada um atender cada vez melhor. Nessa medida solicitamos um contato direto com a servidora mencionada , pois ela muito nos ajudará e será recíproco. Reitero que, cada deficiência tem suas peculiaridades e sem conhece-las não há como atendê-las. Precisamos compreender se o caso é de surdez total, parcial, ou se ainda se trata de servidora surda/muda com outra peculiaridade como TDAH etc. Nesta área de acessibilidade o atendimento personalizado inicial é o que pode nos guarnecer das ferramentas para a nossa melhor atuação e nossa melhor ajuda. Como a ESAJ é uma escola inteiramente certificada pela ISO 9001 é exigência prévia mapear e comprovar com evidências toda e qualquer mudança para o TJRJ , o qual precisará nos autorizar a adquirir e/ou desenvolver novos métodos.</p>

	EDUARDO SERRAO - 01/29026 - Chefe de Serventia	O CONTROLE DE PONTUAÇÃO FIG PODERIA ESTAR DISPONIVEL PARA CONSULTA DO GESTOR.	Pontuação FIG	DITEC	Os gestores possuem acesso ao histórico dos seu colaboradores-servidores, podendo realizar a consulta através do sistema ESAJ INTERNET, o mesmo onde realiza inscrições e acompanha o seu histórico. Como melhoria futura, vamos indicar no histórico de forma clara as turmas que pertencem ao FIG.
<b>R E C L A M A Ç Ã O</b>	Ana Paula Barbosa Abrantes matr. 01/26.704	Sou chefe de serventia e tenho milhares de atribuições diárias, responsabilidades, metas para cumprir, atendimento aos advogados/partes, além de ter que cumprir as horas exigidas pela ESAJ. Fiz um curso que encerrava em uma sexta feira e tinha até sábado para responder a avaliação . Não consegui responder as questões na sexta feira e no sábado a internet de minha residência deu problema. Apesar de minhas justificativas e solicitações de abertura de novo prazo, fui reprovada no curso. Faltou um pouco de sensibilidade pela equipe que gerencia os cursos.	EAD	DITEC	Os prazos das turmas gravadas são bastantes largos e não há como haver prorrogação pois trabalhamos com poucos colaboradores, muitas turmas e cronograma 2 meses antecipados. Se isto ocorre, pode haver prejuízos na programação futura estabelecida.
	Chefe de Serviço - não identificado	Não existe conteúdo para os analistas judiciários com esp. em análise de sistemas.	Cursos / Conteúdo	DIEPE	Quando não houver na programação da ESAJ o curso necessário para o desenvolvimento das atividades da serventia, é possível uma sugestão de desenvolvimento de capacitação encaminhada pelo gestor da Unidade. Esta capacitação pode ser desenvolvida e oferecida em turma fechada para a Unidade demandante.
	João Fernando Silva Duarte - matr. 01/24301 - 3715-8285 - 2ª Vara de Família de São Gonçalo.	Coincidentemente, enviei um e-mail para a Esaj na quinta feira, e não sabia qual endereço eletrônico utilizar. Mande para o "Fale Conosco" e ainda não obtive resposta. Talvez esteja sendo crítico demais.	Atendimento	Direção	Fizemos diversas buscas no período informado e não localizamos no endereço eletrônico esaj.faleconosco@tjrj.jus.br nenhum e-mail enviado por você. Talvez tenha havido algum equívoco no endereçamento. Solicitamos, se for o caso, o reenvio para o endereço acima.